

## **Impacto da implantação da tecla “infarto agudo do miocárdio (IAM) na unidade de primeiro atendimento (UPA)” no tempo porta-balão (TPB)**

**Introdução:** O IAM é a principal causa de morte nos países industrializados. Neste contexto, o uso de “guidelines” e protocolos demonstram grande efetividade, contribuindo na diminuição do tempo entre o diagnóstico e a terapia de reperfusão. O TPB é o indicador escolhido para monitorar o índice de qualidade de atendimento do serviço possibilitando constantes melhorias. A tecla “IAM na UPA” está localizada nos telefones da sala de emergência e aciona rápida e simultaneamente por meio de bip interno os setores de cardiologia intervencionista (CI), anestesia e unidade de terapia intensiva (UTI).

**Objetivo:** Avaliar o impacto da implantação da tecla “IAM na UPA” no TPB.

**Métodos:** Estudo descritivo retrospectivo que analisou 52 pacientes com IAM com supra desnivelamento do segmento ST (SST) com até 12h de sintomas e submetidos a intervenção coronária percutânea primária (ICPP) no período de janeiro/ 2004 a dezembro/ 2005 em um hospital privado. É preconizando o tempo ideal de atendimento até 90 min e aceitável até 120 min. A tecla foi implantada em fevereiro de 2005.

**Resultados:** Antes da implantação da tecla foram realizadas 19 ICPP, com TPB médio de 102 min, e após 33 ICPP, com TPB médio de 92 min. Além da melhora na média do TPB, antes da implantação da tecla 31% foram abaixo de 90 min, 42% entre 90 e 120 min e 27% acima de 120 min e após a implantação 46% abaixo de 90 min, 45% entre 90 e 120 min e 9% acima de 120 min.

**Conclusão:** A tecla “IAM na UPA” proporcionou agilidade no atendimento dos clientes submetidos a ICPP, viabilizando melhor chance de sobrevivência em coronariopatas. O TPB médio diminuiu mostrando a busca de melhoria contínua e afirmou-se como um indicador assistencial estratégico para a instituição.